

POLÊMICA

FHC rebate acusação de Itamar sobre o real

LUÍZ CARLOS AZEDO

DA EQUIPE DO CORREIO

Celso Júnior/AE - 22/11/07



FHC NEGOU QUE TENHA ASSINADO CÉDULAS DO REAL APÓS SAIR DO MINISTÉRIO

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso rebateu ontem a acusação feita pelo ex-presidente Itamar Franco de que teria assinado as notas do real depois de ter deixado de ser ministro da Fazenda para ser candidato ao Palácio do Planalto em 1994: “As cédulas foram apresentadas de antemão ao presidente Itamar, enquanto eu ainda era ministro, para que ele aprovasse os desenhos”, justifica FHC. No mais duro ataque ao seu sucessor, em entrevista ao jornal *Gazeta Mercantil*, Itamar disse que se arrepende de ter apoiado o tucano. Segundo Itamar, na época, o então ministro da Previdência Antônio Brito era

o melhor colocado na pesquisa, mas declinou da candidatura à sucessão para disputar o governo do Rio Grande do Sul.

“Eu me arrependo é de ter escolhido ele candidato. Tenho o maior respeito pela inteligência dele, mas ele errou. Ele já não era mais ministro (da Fazenda) e, mesmo assim assinou cédulas

(de real). Isso é a primeira vez que eu estou revelando. Isso é grave porque só poderia ter assinado a cédula o ministro Ricúpero”, disse Itamar, se referindo ao ex-ministro da Fazenda Rúbens Ricúpero. Fernando Henrique minimiza o episódio: “O presidente Itamar Franco, provavelmente, se esqueceu de que todo o material

correspondente à nova moeda, não só as cédulas, mas também as moedas, foi cunhado nos moldes com muita antecedência, pois a produção do equivalente — disso se tratava — a todo o meio circulante nacional foi muito trabalhosa. Por isso assinei os moldes.”

Na nota em que rebate as acusações, Fernando Henrique também reconhece o apoio que recebeu de Itamar: “De mais a mais, isso é um detalhe que conta muito pouco na enorme tarefa de reconstrução da credibilidade da moeda nacional, tarefa que, não fosse o empenho de minha equipe (àquela época, o Plano Real ainda era chamado de Plano FHC) e o apoio constante dado pelo presidente Itamar, teria sido impossível realizar.”

“A parte principal que quero rebater é a afirmação de que quando ele deixou o Ministério da Fazenda para se candidatar, tudo estava pronto e feito. Isto é uma inverdade”, queixa-se Itamar. As relações entre Fernando Henrique Cardoso e Itamar Franco, por causa da paternidade do Real, sempre foram tensas, mas nunca houve uma acusação tão grave.